

2 Advento

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 6 dezembro 2020

Preparai os caminhos do Senhor! **Maranatha!**

Preparai os caminhos do Senhor! **Maranatha!**

Vão chegar os dias do Reino! **Maranatha!**

Vem, Senhor Jesus! Maranatha!

Vai chegar o Messias Prometido! **Maranatha!**

Aplanai as veredas e caminhos! **Maranatha!**

O seu nome será "Deus-connosco". **Maranatha!**

Vem, Senhor Jesus! Maranatha!

Irmãos:

Na Igreja, muitos tentaram realizar o conselho de Jesus *Vai, vende o que tens, dá-o aos pobres e depois vem e segue-me!* (Mt 19,21). Mesmo assim, há um antes e um depois. Desde os discípulos da primeira hora até ao fim do que se convencionou chamar a Idade Média, a comunhão de bens caracterizou as sociedades que a Igreja formava. Mas o pior aconteceu com a chegada do capitalismo: a partir daí, de facto, a Igreja nunca mais se encontrou ao nível da Comunhão de Bens. O que não quer dizer que se tenha desprezado a pobreza evangélica. Mas a comunhão de bens e a sua partilha é mais difícil que ser e viver pobre.

O Mundo foi criado para ser um Jardim!

Mas nós fizemos dele um deserto, uma selva e uma lixeira!

Vem a Esperança e clama no Desterro: *Levanta-te, Jerusalém!*

Kyrie, eleison!

A Fé, o Amor e a Esperança, inseparáveis,
são "sinal" do que nem em sonhos imaginamos:
a Nova Jerusalém!

Christe, eleison!

Já e Ainda-não, tudo o que a fé espera
está ao alcance dos olhos e dos pensamentos do coração:
é a ciência da Esperança!

Kyrie, eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Amen!

Oremos (...)

Dá-nos, Pai nosso,
a ciência da tua Igreja una e santa,
presente em todas as Igrejas
onde a Esperança guarda o futuro
e ativamente prepara o Dia de Cristo,
a alcançar na plena maturidade dos frutos da Justiça
que já saboreamos na Paz.

Nós to pedimos por Jesus, o teu Cristo,
na Unidade do Espírito Santo.

Amen!

Leitura do Livro de Isaías (Is 40,1-5.9-11)

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz que terminaram os seus trabalhos e está perdoada a sua culpa, porque [já] recebeu da mão do Senhor duplo castigo por todos os seus pecados. Uma voz clama: *Preparai no deserto o caminho do Senhor, abri na estepe uma estrada para o nosso Deus. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas. Então se manifestará a glória do Senhor e todo o homem verá a sua magnificência, porque a boca do Senhor falou.* Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião! Grita com voz forte, arauto de Jerusalém! Levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá: *Eis o vosso Deus. O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará. Com ele vem o seu prémio, precede-o a sua recompensa. Como um pastor, apascentará o seu rebanho e reunirá os animais dispersos; tomará os cordeiros em seus braços, conduzirá as ovelhas ao seu descanso.*

Salmo responsorial (do Salmo 84)

**Mostrai-nos o vosso amor,
Dai-nos a vossa salvação!**

Escutemos o que diz o Senhor:
Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis.
A sua salvação está perto dos que o temem
E a sua glória habitará na nossa terra.

Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
Abraçaram-se a paz e a justiça.
A fidelidade vai germinar da terra
E a justiça descera do Céu.

Leitura da Segunda Carta de Pedro (2Pe 3,8-14)

Há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas ele tem paciência convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepender-se. Entretanto, o dia do Senhor virá como um ladrão: nesse dia, os céus desaparecerão com fragor, os elementos dissolver-se-ão nas chamas e a terra será consumida com todas as obras que nela existem. Uma vez que todas as coisas serão assim dissolvidas, como deve ser santa a vossa conduta e grande a vossa piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus, em que os céus se dissolverão e o ardor do fogo tudo levará à sua frente! Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, novos céus e uma nova terra, onde habite a justiça. Portanto, caríssimos, enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, em que o Senhor vos encontre na paz.

Aleluia!

Preparai os caminhos do Senhor. **Aleluia!**

Endireitai as suas veredas. **Aleluia!**

Toda a criatura verá a salvação do nosso Deus!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (Mc 1,1-8)

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: *Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas'*. Apareceu João Baptista no deserto a proclamar um batismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a

gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: *Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu batizo-vos na água, mas Ele batizar-vos-á no Espírito Santo.*

Aleluia!

Homilia

Quando eu era criança, julgava que Cristo era um sobrenome de Jesus, algo assim como Jesus da Silva ou Jesus Pereira. Quando eu andava na escola primário, quase todos tínhamos dois nomes: o Neca da Zeza, o Chico Sineta, o Zé Cartuxo, etc.

Bem! A seu tempo percebi que *Jesus* é um nome hebraico e significa *Iavé salva*, mas que, traduzido para grego deu *Messias* ou *Ungido*, impregnado de *divindade*.

Quando o Cristianismo se espalhou por Roma e o latim assumiu a categoria de língua oficial, o nome de Jesus fixou-se em *Yehoshua* > **Iesus** > que traduzido para grego deu *Khristós*.

Complicado!

Quando Jesus foi batizado no Jordão pelo primo João, disseram-no *de Nazaré* ou o *Nazareno*, em razão de sua terra de origem.

Portanto a Boa Notícia — o Evangelho — de Jesus não começou no Templo mas no mundo, no deserto: “O Espírito impeliu-o para o deserto...” (Mc 1,12).

O Templo era o centro da vida de Israel: sacrifícios diários, oração, aí chegavam peregrinos do longínquo.

Os sacerdotes sempre a receber os visitantes, dizendo:

O Senhor

Te bendiga, guarde e abençoe,
faça resplandecer a tua face
e tenha misericórdia de ti.

O Senhor lance sobre ti o seu olhar,
te guarde e abençoe
e encaminhe em paz!

Portanto..., a Boa Notícia de Jesus não começou pelo Templo, nem pelos seus sacerdotes e funcionários, pelas suas cerimónias, foi no deserto. Aí se refugiava: “Foi para um lugar solitário e ali se pôs em oração” (Mc 1,35), etc.

Foi ter com o primo... ao deserto: ele “pregava um batismo de penitência e a remissão dos pecados” (Mt 3,3). Mas ele não, “veio ter com o primo João mas para que o batizasse...” (Mt 3,13); e depois foi para o deserto (Mt 4,1). Mas se João se preocupava com o pecado e a penitência, Jesus não, interessou-se foi pela vida, pela felicidade e alegria das pessoas: “Nem só de pão vive o homem”, “Vinde comigo...”, “curando entre o povo”, proclamando a Boa Notícia“ (Mt 4,19.23).

E ele foi por toda a Galileia (Mc 1,39):

— Vinde comigo e eu farei de vós pescadores de homens (Mt 4,19),
proclamando o evangelho do reino (Mt 4, 23)

A sua fama estendeu-se por toda a Síria (Mt 4,24)

E depois disto tudo, Jesus subiu a um monte e, ao ver a multidão: (começou: Felizes os pobres em espírito... (Mt 5,3).

O tema da pregação de João Baptista foi o pecado e a sua confissão (Lc 3,3). O de Jesus, não, foi a *vida*, a felicidade e a alegria das pessoas, sobretudo das que viviam sem esperança. Muitas vezes ouvi e ouço sermões e homilias — leio-os até para saber que Igreja que somos — que só falam do pecado, do mal, do inferno, sempre a meter medo aos mais indefesos. Não!

Nunca o tema central da pregação de Jesus foi o pecado. Nunca!

A palavra *pecado* os próprios evangelistas quase nunca a utilizam. Mateus, Marcos e Lucas, juntos, só 8 vezes (e sempre *perdão dos pecados*). De João um pouco a mesma coisa, que agora não explico, demoraria.

O central da vida e pregação de Jesus foi, sim, a luta do sofrimento das gentes. No fundo, nós é que, porque só temos a ideia do “eu”, nos lembramos do “meu” pecado. Mas pecado verdadeiro é causar sofrimento ao meu irmão e esquecer que isso ofende diretamente a Deus.

...

Meus irmãos: Àquele que tem o poder de vos tornar firmes — após um silêncio *de tempos eternos* e agora terminado pela *boa nova* de Jesus Cristo dirigida a todos os povos — seja-lhe dada glória por todos os séculos.

Alguns, esperaram-no apoiados na profecia de Isaías, o seu messianismo davídico

«O Senhor, por sua conta e risco, vos dará um sinal:

“Olhai:

A jovem está grávida e vai da à luz um filho
e há de pôr-lhe o nome de Emanuel”» (Is 7,12).

Alguns, poucos, conheceram-no, depois de um nascimento acontecido na noite de uma viagem que faziam os pais a recensear-se em Belém, na “cidade de David”.

Nós, recordando estas andanças e riquezas e caminhando,
oramos:

«Tu virás

Tu virás, Jesus Cristo
porque tu és Aquele
que deve vir...»

Preces

**Por Ti esperamos,
Em Ti confiamos, Senhor!**

Escuta, ó Pai, as preces da tua Igreja,
escuta-nos, Senhor, Deus do Universo:
nós somos o Povo que te espera!

Escuta, ó Pai, as aspirações das Comunidades
em processo de Renovação da Esperança:
move-as, Senhor, em Unidade e Abertura!

Escuta, ó Pai, os apelos e gritos dos povos
prisioneiros das falsas solidariedades
ou ameaçados pelas botas da guerra:
liberta-os, Senhor, de quantos os utilizam!

Escuta, Senhor, as dificuldades dos que vão a Caminho:
a sua Esperança não esmoreça
e as dificuldades não os abatam!

Nós esperamos em ti, Senhor,
não obstante a incerteza do Dia da tua Chegada:
que, sem a tua Presença, a Luz pode extinguir-se!

Ao lavar das mãos

Rorate, cœli, desuper

Derramai, ó céus, das alturas
et nubes pluant justum
e as nuvens chovam o justo!

Comunhão

A minha alma tem sede de vós, meu Deus!

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro.
A minha alma tem sede de Vós.
Por Vós suspiro,
como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.
A vossa graça vale mais do que a vida;
Por isso, os meus lábios hão de cantar-Vos louvores.

Após Comunhão

Chamo-te porque tudo está ainda no princípio
e suportar é o tempo mais comprido.
Peço-te que venhas e me dêes a liberdade,
que um só dos teus olhares me purifique e acabe.
Há muitas coisas que eu não quero ver.
Peço-te que sejas o presente.
Peço-te que inundes tudo.
E que o teu reino antes do tempo venha.
E se derrame sobre a Terra
em primavera feroz precipitado.

(Sophia de Mello Breyner Andresen)

Oração final

Oremos (...)

Deus da nossa Esperança,
que nos fizeste participantes do sinal do Pão,
que o é também de multiplicação,
concede-nos que, unidos na alegria e no amor do teu Cristo,
sejamos de facto Luz do Mundo e Sal da Terra,
como disseste que haveríamos de ser!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Amen!

Final

Vai chegar o Messias Prometido! **Maranatha!**
Aplanai as veredas e caminhos! **Maranatha!**
O seu nome será "Deus-connosco". **Maranatha!**
Vem, Senhor Jesus! Maranatha!

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

Leitura diária

2.^a-feira: Is 35, 1-10; Sl 84; Lc 5, 17-26
3.^a-feira: Is 40, 1-11; Sl 95; Mt 18, 12-14
4.^a-feira: Is 40, 25-31; Sl 102; Mt 11, 28-30
5.^a-feira: Is 41, 13-20; Sl 144; Mt 11, 11-15
6.^a-feira: Is 48, 17-19; Sl 1; Mt 11, 16-19
Sábado: Sir 48, 1-4, 9-11; Sl 79; Mt 17, 10-13